ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA 13 DE SETEMBRO NUMERO 197.

CAMBIOS.

Setembro 12.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced. efectivo.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$800 as velhas, novas 14$500.
" 4$000 8$100 a 8$200
Pesos Columnarios 1$680 a 1$690
Dittos Mexicanos 1$670 a 1$680
Patacoens Brasileiros 1$670 a 1$690
Premios das Letras por mez 1 a 2 por 100.
Cobre 2 por cento de desconto

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, evindos assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua preteução	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns.	Dias 10, e 20 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 11, e 21 ditto dido.
Pajau' de Flores	Idem 17, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda S. Nicoláo. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde Quarto ming. as 7 e 29 min. da tarde.
11 Terça S. Theodoro Penit. And. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thesouraria Prov.
12 Quarta S. Auta V. M. Sessão da Thesouraria Prov.
13 Quinta S. Felippe M. Relação de manhã e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
14 Sexta Exaltação da Santa Cruz. Sessão da Thes. Publica, e audiencia do J. do civel de tard.
15 Sabbado S. Domingos em Soriano Relação de manhã e audiencia do V. G. em Olinda de t
16 Domingo Festa das Dores de Nossa Senhora.

Maré cheia para o dia 13 de Setembro.
As 2 horas 6 minutos da manhã -- As 2 horas 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

PERANMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de Setembro de 1838.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria, partecipando-lhe haver a presidencia concedido um anno de licença na forma da lei com vencimento de tempo e meio soldo ao coronel de primeira linha Bento Jose Lemenba Lins.

Dito — Ao Director do Arsenal de guerra, respondendo ao seu officio de 27 do proximo passado mez, em que pergunta quem deve substituir ao apontador do mesmo Arsenal nos seus impedimentos de longo tempo, visto que a ordem de quinze de Julho de 1836, determinando que fosse supprido pode um dos mestres das officinas, só por ter lugar quando elles saõ de um, ou outro dia, por não serem os ditos mestres habeis, em contabelidade; que o apontador referido deve continuar a ser substituido nos seus empedimentos por algum dos mestres das officinas que mais habil se mostrar na conformidade da ordem mencionada, e na falta destes pelo ajudante do porteiro, por quanto as obrigaçoes d'aquelle empregado não são tantas, e de transcedencia tal que excedaõ a capacidade dos que os devem substituir.

Dito — A camara municipal do Bonito, enviando-lhe quatro laminas de puz vaccinico, que requisitou em seu officio de 31 do mez p. p.

Portaria — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, para informar sobre o que represente em seu officio que se lhe envia do Inspector do Arsenal de Marinha.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Continuão as arremataçoens ja annunciadas, assim como o escaller, hoje 13 do corrente.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 183.

CORREIO.

O Pataxo Inglez Mutina, recebe as malas para a Bahia, e Rio de Janeiro a manhãa 14 as 9 horas e meia da manhãa.

ARSENAL DE MARINHA.

O Arsenal de Marinha, em consequencia das ordens de S. Exc. o Snr. Vice Prezidente da Provincia, tem de fretar uma Embarcação de 200 toneladas pouco mais menos, para condusir diversos objectos á Ilha de Fernando. O Inspector do mesmo Arsenal convida por tanto aos Snrs. Proprietarios, ou Consignatarios, que tenhão Embarcaçoens de semelhante porte, á que compareção na Casa da Inspecçaõ no dia 13 do corrente pelos 11 horas da manhãa, para se tratar do fretamento a vista das condicçoens que seraõ apresendas.

Arsenal de Marinha de Pernambuco 10 de Setembro de 1838.

Francisco de Assis Cabral e Teive.
Inspector.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra, tem de arrematar em hasta publica no dia 14 do corrente algums Carros Manchegos: quem os pertender pode derigir-se ao mesmo Arsenal no mencionado dia das 10 horas até ao meio dia.

Arsenal de Guerra 10 de Setembro de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 12 de Setembro de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Bento, e Luiz, pretos, escravos este de V. Exc., e aquelle de Joaquim Jose Pinto, pelo Sub Prefeito da Freguesia do Recife, por estarem fugidos; Antonio, tambem preto, escravo de Elias Baptista, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio pelo mesmo motivo; e Salustio, tambem preto, escravo de D. Maria da Exaltação Mavignier, por um Cabo de Policia, por estar em desordem com outros.

O Sub-Prefeito da Freguesia de Itamaraca' partecipa, que pelas 8 horas do dia 9 de Agosto p. p. fora assassinado com uma facada no lugar do Pilar o preto Francisco, escravo que foi de Francisco João do Pilar, não se tendo podido ainda descobrir quem fora o autor dessa atrocidade.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 12 de Setembro de 1838 Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Vice-Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Sessão de 12 de Setembro de 1838.

Jury de Accuzacção.

Sumario contra o pardo Joaquim Affonço de Albuquerque morador em Jaboatão pelo extincto Juiso de Paz daquella Freguesia por crime de ferimentos em Joanna Pereira da Silva; o Jury achou materia para accusacção.

Dito no extincto Juiso de Paz dos Affogados a requerimento de Manoel Paulo de Almeida, e Domingos Manoel de Caldas contra Vicente Ferreira por ferimentos com uma faca de ponta; o Jury achou materia para accusacção.

Dito no extincto Juiso de Paz da Boavista contra Lourenço Gonçalves de Souza por faca de ponta; o Jury achou materia para accusacção.

Dito no extincto Juiso de Paz de São Lourenço da Matta contra João de S. Anna Liberal, por ferimentos em Rosa Maria; o Jury achou materia para accusacção.

Sumario no extincto Juiso de Paz do Colegio contra Jose Miguel dos Anjos pela achada de uma sedula falça de 50U reis; o Jury não achou materia para accusacção.

Denuncia no extincto Juiso de Paz do Pilar a requerimento de Manoel do Carmo Aranha contra Sabino Jose Vianna, Manoel do Carmo Pereira Rego, Jose Caetano de Mesquita, Jose Francisco Manoel da Costa, por crime de injuria; o Jury não achou materia para accusacção.

Jury de Sentença.

Recurso de Juiso do Limoeiro a requerimento do Reo Severino José de Vasconcellos que foi condemnedo em gales perpetuas por crime de ter encendiado sua casa onde mesmo sua mulher, e huma filha recemnascida estava; condemnado em 23 annos de prisão e appellou o Reo para a Rellaçaõ.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão de 28 de Junho de 1838.

Presidencia do Senhor Barros.

Comparecerão os Srs. Rios, Pessoa, Chaves, e Oliveira faltando com cauza os mais Senhores.

Aberta a Sessão, e lida a acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm Vice-Presidente da Provincia, recommendando, que esta Camara posesse toda a actividade na organsação da lista geral dos Jurados, que devem servir no corrente anno, na forma do art. 27 do Codigo do Processo Criminal: inteirada.

Outro do Prefeito desta Comarca remettendo a lista dos Jurados, que devem servir no presente anno, que por circunstancias, que ocorreraõ, deixou de ser feita no termo, que a Lei determina: deliberou a Camara que se fisesse o que em semelhante caso se pratica; e que se officiasse ao Prefeito fasendo ver, que enconsequencia da Lei só deve remeter em o principio de cada anno a lista dos novos Jurados, e dos que perderem as qualidades de o ser para ella poder excluir, e augmentar na lista, que for remettida por essa Prefeitura na primeira qualificação.

Outro do Snr. Vereador Menna remettendo as contas do Fiscal deste Bairro, que lhes forão transmittidas para elle examinar em Commissão, assim como as Posturas, desta Commissão de que estava encarregado por não poder com parecer as Sessões desta Camara: deliberou a Camara nomear o Snr. Vereador Rios, em lugar do Snr Menna. E tendo o Snr. Rios examinado as contas, foi de parecer que se mandasse passar mandado da quantia de 82U160 reis que a Camara estava restando ao sobredito Fiscal; cujo parecer foi appovado.

Outro do Vigario de S. Lourenço da Matta partecipando não haver Capella alguma Curada em sua Freguesia: inteirada.

Outro da Mesa Parochial da Capella Curada de Gurjaú de cima partecipando haverem sido eleitos para Juses de Paz da mesma Capella os Cidadãos Virginio Rodrigues Campello, e Manoel Carneiro da Cunha e Albuquerque, ambos com votos iguaes: deliberou a Camara, que se officiasse aos votados para virem prestar o juramento no dia 12 do mez proximo futuro, e que juntamente se officiasse ao Juiz de Paz respectivo para que perante a Mesa decedisse por meio da sorte, qual dos votados deve ser o Juiz.

Outro do Tenente Antonio Egidio da Silva remettendo á discripção topografica do terreno particular existente na rua de N. Senhora da Paz, na Povoação dos Affogados, conforme lhe fora exigido em officio de 12 do corrente: inteirada.

Outro do Procurador remettendo a quantia de 52U000 reis que lhe fora entregue pelo Prefeito desta Comarca de multas recebidas, pelo mesmo Prefeito: a Camara ficou inteirada, e resolveo, que se officiasse ao Prefeito, disendo-lhe que quando houvesse de prender por infracçoens de Posturas partecipasse aos Fiscaes respectivos, para procederem conforme as mesmas Posturas, e ser cobrada à multa.

Outro do mesmo Procurador pedindo a quantia de 10U760 reis, que despendeo com duas vistorias: uma na casa da Ribeira, e outra na casa do Francisco de Paula Correia de Araujo, e mais á quantia de 1U620 reis despesas miudas feitas na casa da Camara: que se paçasse mandado.

Outro do Fiscal dos Affogados exigindo á quantia de 6U720 reis, que despendeo com a limpesa das pontes daquelle Bairro nos meses de Maio, e Junho: que se pacasse mandado.

Outro do Fiscal deste Bairro exigindo a quantia de 50U000 reis, para hir fasendo as dispesas com a limpesa da rua, que fica atraz do Quartel do Corpo Policial: que se pacasse mandado.

Outro do Fiscal da Boa-vista remettendo a rellaçaõ das pessoas multadas naquelle Bairro nos meses de Abril, Maio, e Junho, emportãdo na quantia de 149,200 reis: inteirada.

Outro do mesmo Fiscal exigindo á quantia de 6U400 reis, que despendeo com o Doutor Felippe Neri por duas corridas de Saude; que com elle fez, em os dias 28 do Maio p. p. e 18 do corrente: que se paçasse mandado em nome do Medico.

Outro do Collector deste Bairro exigindo o 1.° semestre do corrente anno da Decima de predios Urbanos pertencentes a esta Camara: informe o Procurador.

Outro do Collector do Bairro da Boavista exigindo á quantia de 28U440 reis, relativo ao 1.° semestre deste corrente anno da Decima da propriedade da Ribeira: informe ao Procurador.

A Camara deliberou, que se officiasse ao Presidente remettendo se-lhe o requerimento do arrematante Francisco Joaquim de Mello Cavalcanti, fazendo ver á sua Exc. o beneficio, que lucra o Publico em seder esta Camara os talhos reservados para os creadores ao dito arrematante, sendo elle obrigado a entregar-los logo que compareça algum creador.

Tendo o Procurador requerido hum exame na nova estrada do Engenho Caxito, pedio a Camara de nomear pessoas para o dito exame: deliberou a Camara nomear ao Engenheiro Angusto Kersting e aos Cidadãos Lourenço de Sá e Albuquerque, e Francisco Severino Cavalcanti de Lacerda, aos quaes ordenou, que se officiasse.

Despacharão-se algums requerimentos. E por ser dada a hora levantou se a Sessão, e mandarão faser a presente em que assignarão. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario, a escrevi. Barros, Pro Presidente. Rios, Pessoa, Chaves, Oliveira.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Para verdadeiro conhecimento dos factos occorridos em Lisboa no dia 14 de Junho p p., e prevenir a exageração que possa apparecer, se manda publicar a Circular abaixo transcripta dirigida a este Consulado pelo Exm. Visconde de Sá da Bandeira, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiras.

Copia. — Circular N.° dez. — No dia 14 do corrente, depois de se haver recolhido a Igreja Metropolitana d'esta Capital a Procissão do Corpo de Deos, diversos individuos de alguns dos Batalhãos da Guarda Nacional, que prem-ditadamente se achavaõ armados de bayonetas, contra o Regulamento e Ordens geraes de disciplina, romperão em gritos sediciosos e partubadores da ordem chegando seu arrojo a ponto de proferirem expressões offensivas a' Augasta Pessoa de Sua Magestade El Rei, e ao excesso de atirarem pedradas contra as carroagens de alguns dos primeiros funccionarios do Estado, que terião sido victimas da sedição, se por ventura as tropas da primeira Linha que havião feito alas na Procissão, não occoresaem opportunamente a protege-los da sanha d'aquelles malvados. Nesta occasião tendo eu acodido como me cumpria para socegar o tumulto, e mostrar aquelles homens allucinados a atrocidade de seu procedimento, recebi uma bayonetada de um dos aggressores; a qual encontrou o Placar da Torre e Espada que partio em parte, chegando me levemente ao peito. O assessino pôde escapar por entre a multidão, mas não tão rapidamente que não fosse conhecido. Pela parte Official do Diario do Governo de 16 do corrente, verá Vossa merce as providencias que o Governo de Sua Magestade julgou dever adoptar, mandando dissolver os Batalhoens 7.°, 8.°, 14.°, 15.° 16.°, e 17.° da Guarda Nacional; bem como fazendo proceder a legal investigaçaõ dos factos occorridos afim de serem os criminosos julgados pelo Poder Judiciario na conformidade das Leis. O Governo, alem d'estas medidas que tomou, esta' na firme resolução de empregar todos os meios efficases para manter a ordem, e fazer abortar quaesquer planos insidiosos que os anarchistas, ou os perturbadores do socego publico ousem tramar contra a Lei fundamental do Estado. Estes lamentaveis acontecimentos que felismente não tiverão resultado algum funesto, os participo a Vossa-merce para que a verdade dos factos chegue sem exageração ao seu conhecimento.

Deos Guarde a Vossa-Merce. Palacio das Necessidades, em 18 de Junho de 1838. Sa' da Bandeira. Snr. Joaquim Baptista Moreira, Consul em Pernambuco.

Esta' conforme.

Joaquim Baptista Moreira.

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores. — Para evitar duvidas que para o futuro possaõ apparecer, declaro ao Respeitavel Publico, que, segundo me afirmou o meu procurador João Manoel Pinto Chaves, as minhas contas devem estar saldadas nesta Praça, e todos os meus negocios liquidados; assegurando-me o mesmo Chaves, ter para este fim vendido tudo quanto por morte de meu marido José Bento Moreira, me coube em partilha. Tão bem declaro ao mencionado Chaves, que não estou resolvida a pagar as custas da demanda que elle intentara para annullar a alforria das escravas a quem meu marido concedeo a liberdade, porquanto sendo esta movida para beneficiar a si proprio, (pois estas eraõ as suas vistas) como o herdeiro mais aquinhoado, deve elle pagar as ditas custas, e quando muito serem estas ratiadas pelos herdeiros. Não quero perder a occasião de fazer sciente ao Publico que tendo o dito Chaves, abusado inteiramente da minha boa fé, não só locupletou se apropriando-se dos melhores bens, como vendeu todos os meus bens para sustentar caprixosas demandas, vindo assim a reduzir-me a miseria sem meios de passar o resto de meus dias, e sem poder dar educação a um filho menor, que este barbaro teve a deshumanidade de priva-lo que acabasse de aprender sequer as primeiras letras, occupando-o em vender garapa em sua ridicula vendola, antes de o fazer adquirir aquelles primeiros e indispensaveis conhecimentos!!! E como experimentada devo avizar a todas as Viuvas que façaõ por se livrarem de um Chaves, senão quizerem ficar reduzidas a mendicidade ja que eu (por meus peccados) não pude evitar que os labios contagiosos de uma vibora depois de envenenar os de uma filha que levou a sepultura a força de desgostos, teve a habilidade de envenenar os meus dias, tornando me desgraçada, e inteiramente privada da meação que me deixou meu falecido marido.

Eis o fructo que tirei de um procurador hypocrita, pois só por maldição do Ceo, caio-me esse curisco em casa para arrazar a minha familia!

Rogo-lhes Srs Redactores que por especial favor, e por amor do proximo queira inserir estas linhas na sua apreciavel folha.

Sou sua veneradora
Catharina Josefa de Araujo Lopes.

EXTERIOR.

Conclue o artigo da coroação da Rainha Victoria.

A rainha, depondo então seu manto escarlate, dirigiu-se para a Capella de S. Eduardo, e tomou assento na cadeira do santo, que estava coberta de tisso de ouro. Seguio se a ceremonia da uncção. Quatro lords cavalleiros da jarreteira sustentavaõ um rico panno d'ouro por cima da cabeça de S. M. O deão de Westminster tomando do altar o oleo sagrado o entregou ao arcebispo de Cantorbery, o qual ungio S. M. na testa e nas mãos em fórma de cruz, proferindo as palavras proprias deste acto.

Depois disto a rainha, recebendo do camarista as esporas douradas, as depoz sobre o altar. O arcebispo recebendo de lord Melbourne a espada do estado a entregou na mão de S. M., dizendo-lhe — « Recebei a espada real. » A rainha avançando para o altar ahi depoz a espada em uma bainha de velludo A espada do estado foi resgatada por lord Melbourne por cem schelins. O arcebispo poz então sobre os hombros de S. M. o rico manto de ceremonia, e lhe metteo o annel real no quarto dedo da mão direita

O duque de Norfolk, de joelhos, apresentou á rainha uma luva da mão direita, sobre a qual estavaõ bordadas as armas de *Howard*. Os dous sceptros de ouro, um rematado em uma cruz e outro em uma pomba, foraõ tomados por S. M. um em cada mão. O arcebispo retirando do altar a coroa de S Eduardo, a collocou sobre a cabeça de S. M. e todos os assistentes exclamaraõ — Deos salve a rainha. — Os pares e senhoras com honras de par, que até ahi haviaõ conservado as cabeças descobertas, pozeraõ logo as suas coroas nas cabeças, e os bispos as suas mitras, as trombetas e muzicas tocaraõ fanfarras e sinfonias, e a artilheria da torre e dos parques salvaraõ A santa biblia foi por fim entregue a S M. a qual a restituio ao deão. Cantou-se o « Te Deum, » no fim do qual S. M. voltou para o primeiro throno; e todos os lords e grandes do estado lhe foraõ render preito e homenagem.

Assentada a rainha no throno, entregou o sceptro da cruz ao lord de *Worksop*, para o ter á sua direita, e o da pomba ao duque de Richmond para o conservar á sua esquerda. O arcebispo, ajoelhando diante de S M. proferio por si e por todos os lords espirituaes as palavras da homenagem, no fim das quaes beijou a mão da rainha, e o mesmo fizeraõ um a um todos os lords espirituaes. Os duques de Sussex e Cambridge, tirando suas coroas, subiraõ os degráos do throno, e tendo o duque de Sussex proferido as palavras da homenagem, tocou com sua coroa na cabeça da rainha, e a beijou na face esquerda. Seguiraõ-se todos os pares tocando cada um sua coroa na cabeça da rainha, e beijando lhe a mão. Finda a homenagem recebeu S. M. outra vez os dous sceptros. O coro cantou o hymno: — Este dia que o Senhor fez &c. —, durante o qual o thesoureiro da caza real distribuio as medalhas da coroação.

Seguio-se a communhão. Os bispos de Carlisle e de Rocester trouxeraõ do altar de S. Eduardo o pão sobre a patena, e o vinho no calix S M. fazendo então a sua segunda offrenda, tirõu a coroa da cabeça, e foi ajoelhar diante do altar. O arcebispo lhe apresentou o pão sagrado, e o deão de Westminster o vinho. Concluida a communhão, e posta a coroa na cabeça, voltou S. M. para o throno

Terminada a ceremonia, desceo S. M., dirigindo-se á capella de S. Eduardo, levando nas mãos os dous sceptros. O camareiro mór tirou alli o manto imperial a S. M., e lhe poz o de velludo escarlate. O arcebispo recebendo da rainha o sceptro da pomba, lhe entregou o globo de ouro. Depois do que se poz em marcha o acompamento, saindo pela porta do oeste da abbadia.

Os principes e princezas de sangue real levaraõ suas coroas na cabeça. As quatro espadas do estado, o sceptro da pomba, as esporas, e mais insignias reaes eraõ levadas diante de S. M. pelos officiaes móres correspondentes A rainha levava a coroa na cabeça, e nas mãos o sceptro da cruz, e o globo d'ouro.

Todo o acompanhamento voltou para o palacio na mesma ordem em que tinha vindo.

(Nacional de Lisboa de 16 de Julho.)

Noticias de Guimarães.

No dia 7 das quatro para as cinco horas da tarde se amotinou a maior parte do Regimento n. 18, e saindo dos quarteis se postou no terreiro da Misericordia desta Villa, a fim de assassinar o seu Coronel, o qual no maior calor da desordem se apresentou á frente dos revoltosos com todo o sangue frio, e os fez entrar em seus deveres, tudo filho de sua coragem, e pericia militar, fazendo immediatamente reunir o resto da força, que se não envolveu em similhante insubordinação, os fez dividir pelas diversas praças desta Villa, a fim de conseguir a tranquillidade de todos os habitantes que já esperavaõ os desastrosos fins a que talvez se dirigiaõ aquelles malvados; e depois de ter providenciado tudo com o melhor acerto, os fez marchar a Quarteis com todos os seus Officiaes á frente; e tendo feito as participações necessarias ao Exm. Barão do Almargem, este se apresentou logo nesta Villa, o qual approvou as bem acertadas providencias que a tal respeito o mesmo Coronel deu, mandando immediatamente prender os auctores de similhantes attentados.

No dia 9, pelas cinco horas da manhã, se procedeu ao mais aspero castigo, que pede tal crime, sendo varados á frente do Regimento onde se divisou a melhor disciplina. O Sr. Coronel Correia de Mesquita é digno de todo o elogio pela sua coragem, coadjuvado por todos os seus Officiaes, que dignamente o acompanhavaõ para conseguir a boa ordem tão desejada.

(Id.)

Sr. Redactor. — Não é sem horror e espanto, que vou descrever-lhe os barbaros assassinios praticados em alguns Concelhos desta Comarca de Lamego, e a triste situação em q'se achaõ principalmente aquelles, que professaõ principios liberaes

Nem só no Algarve ha Remechidos, nem só no Algarve ha miguelistas furiosos; mais um caudilho de raça ecclesiastica appareceu neste Districto de Vizeu, fazendo se mui celebre pelo barbaro modo, com que tem immolado as desgraçadas victimas de seu furor. Antes porem de fallar em factos tão atrozes, que tem espantado a gente desta Provincia, parece a proposito dizer alguma cousa ácerca do caracter deste perverso. Este sectario do usurpador, chamado Padre Manoel Corrêa, é aquelle mesmo, que no dia 17 de Dezembro do anno passado veio á casa da Camara do Concelho de Sinfains com gente armada transtornar o apuro da eleição da Camara Municipal do mesmo Concelho, que fez, a algumas Auctoridades, que alli se achavaõ, bem assim a todos que se lhe oppozeraõ; medrando com tudo este guerrilheiro á sombra de alguns chamados constitucionaes, que se não conhecem por serviços feitos á Causa da Liberdade, tem-se arrojado a cometter actos mais escandalosos. Mas que não ha de acontecer, onde não ha observancia de Leis, onde todo o genero de crime fica impune? Não será espantoso ouvir entre nós que a Camara e o Administrador do Concelho de Sinfains existem servindo interinamente a tres annos sem jámais alli poder-se effectuar uma eleição! E que haja um Administrador Geral, a quem se tem feito reclamações infructuosas para observancia da lei eleitoral, indifferente a tudo isto! Póde-se bem asseverar, que uma somma grande dos males que soffremos, provém das Auctoridades frouxas, e desleixadas no exercicio dos seus deveres, deixando campear impunes os faccinorosos, legando assim ao pobre povo o fructo da desordem e da anarchia; e parece de proposito para guerrear o Governo, e desacreditar nossos principios constitucionaes.

Voltando porem ao miguelista, de quem quero fallar, sendo acossado e perseguido por força militar, ameaçou matar a todos os que lhe eraõ oppostos

Principiou este perverso a levar a effeito seus barbaros projectos no dia 26 do corrente, em que cercando o lugar da Gralheira acommetteu a casa de um voluntario, que servio no Batalhão da Rainha, d'onde o arrancou á força, bem como a outro que alli se achava (creio que tambem voluntario do mesmo batalhão), presos um ao outro, estes dous desgraçados foraõ cheios de facadas: mas ainda ficaraõ com restos de vida para lhes ser mais barbara a morte, foraõ insultados já quasi esgotados de sangue, foraõ testemunhas deste assassinio as proprias familias dos já moribundos, que quasi desfeitas em gritos e lagrimas, pediaõ áquelle sanguinario não acabasse de matar aquelles infelizes, foi mandado vir á força o Reitor da mesma freguezia para os confessar (como que perversos de tal qualidade tivessem sentimentos de Religião), e com toda este ceremonial, os fuzilou d'ahi a pouco Não contente este perverso com o sangue destas victimas, apunhalou tambem no mesmo dia a um homem da freguezia de Tendais, e Camarista no mesmo Concelho.

Esquecia-me dizer, que no logar na Gralheira se achava reunida a Camara para certos trabalhos da mesma, no tempo em que se fizeraõ estas mortes; á qual o guerrilheiro declarou quem era, e que lhe não fazia mal algum. Eis, Sr. Redactor,

noticia mais exacta deste acontecimento, que pude alcançar, e que peço queira lançar no seu periodico, para que se saiba qual é a segurança individual que aqui se encontra ao abrigo das Leis. — Sou seu amigo venerador, Beirão. — 29 de Junho de 1838. (Id.)

PRUSSIA.

Berlin. O nosso governo parece querer reconciliar-se com a corte de Roma, e já mostra menos exigencias, nos negocios ecclesiasticos. Attribue se esta mudança a considerações policitas de huma ordem mais elevada. Com effeito a Prussia poderia ter-se exposto a embaraços de alguma consequencia, e até a comprometter o sistema pacifico adoptado, e seguido pelas potencias do continente, se se não tivesse renunciado ao sisthema de hostilidades incubertas, que indicava seguir, e que teria acabado por produzir um rompimento com a Santa Se.

A pesar do profundo misterio que se tem querido observar sobre as conferencias, que aqui tem havido a cerca da questão Belga, ja não ha duvida alguma de que se resolveu obrigar a Belgica a executar as condições do tratado dos 24 artigos, garantindo ao rei da Hollanda todos os auxilios de que carecer, instando ao mesmo tempo com a rainha Victoria para que case com seu primo o principe herdeiro de Hanover, a fim de impedir que a casa de Coburgo occupe o throno de Inglaterra. O rei da Prussia he o encarregado da execução de tudo que for concernente a Belgica.

Disem igualmente que tendo sido interpelado mr. Bresson sobre os projectos da França, este respondera que o gabinete de Tuilherias, desejando a consolidação da paz, contribuira', se necessario for, para execussão do tratado. Confiaram-se ao imperador da Russia as negociações para o matrimonio da rainha Victoria. Os principes allemães forão elleitos pelo autacrata: este prometteu ao rei de Wurtenberg que sua filha seria imperatriz da Russia, e ao de Baviera a mão da gram-duqueza Maria Nicolaeuna para seu filho. De quem se esqueceu nesta occasião foi do infeliz D. Carlos. O Czar quando se tratou da infante, respondeu que elle não dava o seu apoio se não a pessoas que se tornassem dignas delle por suas acções.

HANNOVER.

Em 8 de Junho houve sessão na segunda camara dos estados. O novo projecto de constitusção estava dado na ordem do dia, e logo no começo da discussão o deputado Lang, como orgão da opposição, pedio o adiamento, dando por motivo deste, o não estar ainda imprimido o capitulo VII, que trata das finanças, e por outro lado, não se saber ainda, se o rei effectuaria a sua ameaça, de governar segundo a Constuição de 1819, no caso de que o novo projecto fosse modificado; uma discussão mui acalorada se travou sobre esta proposição, a qual foi combatida pelos deputados ministeriaes, porque estes sabem muito bem, que os novos deputados que chegam incessatemente engrossaram o partido da opposição. Todavia, a proposição foi adoptada por uma maioria de 56 votos contra 15, e a discussão addiada para a proxima semana. Então já a opposição estava bastantemente reforçada para voltar com vantagem a discussão sobre a questão de competencia. As cidades que até agora haviam recusado proceder as eleições, teem em fim nomeado seus deputados. Os Stade e Lunebourg prestaram juramento, e se-hão pronunciado em favor da constituição de 1833 Ignora-se ainda se os de Ulzen e Leer chegaram a tempo de tomar parte na deliberação.

Idem. Mr. Rumann, director da administração municipal, obteve do rei a autorisação de lhe apresentar uma deputação dos magistrados, e dos cidadãos para felicitar S. M. por occasião do anniversario do seu nascimento. O ministro do gabinete Scheel, que estava na audiencia, exprimiu nesta occasião sua admiração ao ver que a corporação dos cidadãos havia encarregado seu deputado de protestar contra a abolição da constituição de 1833. S. M. manifestou igual sentimento, e ordenou a M. Rumann de convocar o conselho municipal, e de exigir delle o retirar o protesto. Hoje, o conselho reuniu-se, e decidiu por unanimidade de votos de pesistir em sua primeira resolução. Este negocio produzio uma grande sensação.

(Nacional de Lisboa de 14 de Junho.)

AVIZOS DIVERSOS.

— A pessoa, que quizer comprar huma picadeira de prata, e humas esporas, bem como mais alguma prata, dirija-se na rua Velha a huma caza junto ao Ferrão, que ahi achará com quem ajustar.

— Precisa-se allugar huma preta cativa, ou huma mulher forra, para todo o serviço de huma caza: a pessoa, que estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua Velha, caza junto ao Nicho.

— Arrenda-se hum pequeno sitio na povoação dos Affogados, rua por detraz da Igreja de N. S. da Paz, com bastantes proporções para hum ou mais viveiros, tendo hum já prompto, porem com alguma ruina: quem o pretender procure o sobrado de hum andar no pateo da Igreja de N. S. do Terço D. 6, que lá lhe dirão, quem o arrenda, cujo arrendamento será feito com vantagens a quem o pertender.

— Alluga-se huma casa no Apipuco da parte do rio, por preço comodo, com 1 salla, e 2 quartos, cozinha fora, e quintal para o beco do Sarapatel: nos sobrados novos de dous andares no primeiro andar.

— Huma moça de idade de 22 annos, de boa conducta, acostumada a viver honestamente, procura huma casa de pequena familia, preferindo de alguma Senhora viuva, para fazer todo o serviço de huma caza, e tambem para cozer, e engomar, dando fiador á sua conduta: nesta Typ se informará.

— Quem quiser comprar huma linda crioulinha de 12 annos, com principio de costura e engomado, dirija-se a pracinha do Livramento loja D. 20.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias the 500$ rs. sobre penhores de ouro ou prata: quem pertender dirija se a rua do Livramento loja de fazendas de huma porta por baixo do Sr. Cirurgião Caneca.

— Quem quizer arrendar hum sitio em Santo Amaro, que foi de Francisco Antunes Ferreira, dirija-se a rua do Livramento D 18, que achará com quem tratar; cujo sitio tem terreno que acomoda 12 vacas de leite, e grandes baixas para plantações, e tem bastante arvoredo.

— Precisa-se fallar ao Sr. Deziderio da Cruz Cordeiro, que já foi official de Justiça, para se lhe incumbir de fazer huma conciliação no matto, a qual he de grande importancia, e não se duvida pagar com toda a generosidade: queira por isso annunciar com toda a brevidade sua morada para ser procurado.

— Quem precisar de huma boa ama de leite, dirija-se ao beco do Amorim, lado esquerdo, no 1. andar de hum sobrado de 3 andares, sem rotulas.

— A moça donzella, orphã de pai e mãi, que annunciou querer servir em caza de alguma familia capaz; sendo queira ir para o matto para caza de pouca familia, e capaz, dirija-se as 5 Pontas sobrado de hum andar D. 22.

— Na rua do Gondim acha-se huma mulher branca, que se offerece para ama de caza para todo o serviço, menos de andar na rua: na caza do lampião n. 14.

— Precisa-se comprar dois toneis e tres pipas arquiadas de ferro, e que fossem de azeite de carrapato: quem as tiver annuncie.

— Arrenda-se ou vende-se huma boa caza, toda envidraçada, com quintal de quinhentos palmos, a maior parte murado, cacimba de agoa de beber, bastantes comodos, e asseio, no lugar da Estancia, com portão largo, e plantado em terras proprias: quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio D 9.

— Em Fora de Portas caza terrea defronte do beco do Valadares, ha para vender ostias para Missa, e tambem para tomar pilulas, e obreias de todas as cores, por preço comodo, e de muito boa qualidade: as obreias são de nova estampa, differente da que havia.

— Quem tiver uma casa terrea para allugar no bairro de Santo Antonio, dirija-se a esta Typografia.

— Lombard, ourives francez, filagraneiro esmaltador, previne as pessoas que o honrão com a sua confiança, e que tiverem algumas obras em sua casa, que esta se acha feixada, em consequencia de se estar mudando para o atterro da Boa-vista casa terrea defronte da do Snr. João Pinto de Lemos, aonde com brevidade abrira' sua officina.

— Quem quisar comprar hum quartao de carga para o serviço competente; dirija-se a rua do Palacete quem vae dos Martirios para o atterro dos Afogados lado esquerdo onde tem tres casas juntas, na ultima envidraçada, para se tratar a vista do dito cavalo.

— Offerece-se para criado de qualquer casa, um Hespanhol, quem o precisar pode dirigir-se a rua do Rosario Estreita loja D 24.

— No beco da Lingueta venda de Joaquim Jose Rebello, existem cartas para os seguintes Senhores: Antonio Alves da Costa Junior, ausente a Luiz Jose de Souza, Jose Joaquim Vianna, Francisco de Salles de Almeida, Manoel Jose da Silva Marques, e D. Maria Rosa Gois.

— Nas mares passadas desappareceu da praia do Colegio um pranchaõ de louro, quem o tiver achado e quiser restituir, dirija-se a rua do Rangel venda D. 2. confronte o beco do Liceu, que a hi se dira' a marca que tem o pranxão, e sera' recompensado.

— Joseph T Gillmer, cirurgiaõ dentista de Philadelfia tem a honra de annunciar ao publico de Pernambuco que elle põe dentes artificiaes por um novo methodo e imitando perfeitamente os naturaes pela semelhança e solidez Tambem os chumba por uma maneira simples, e sem dor e q' os conserva até o fim da vida: As pessoas que se quiserem utilisar do seu prestimo podem dirigir se a rua do Trapixe D. 13 das dez até as quatro horas da tarde.

— Quem precisar de duas canoas para conduzir tijolos, ou outra qual quer couza dirija-se por detraz de Santa Rita Nova sobrado do Vianna.

— Quem quiser dar tresentos mil reis para receber 345U000 reis no espaço de seis meses, em pagamentos mensaes de cincoenta e oito mil, annuncie, par ser procurado.

— A pessoa que quiser alugar huma casa terrea sita confronte a rua do Aragão pelo preço de oito mil reis mensaes, e quiser dar vinte mil reis que se fez de bemfeitorias, podera' dirigir-se na rua do Rosario da Boa-vista D. 28.

— Arrenda se por anno ou para passar a festa, um citio na passagem da Magdalena com sofrivel casa de vivenda, banho, casa para pretos, estribaria para dous cavallos: quem o pretender dirija se a pracinha do Livramento D. 24 para tractar do seu ajuste.

— No dia 3 para quatro do corrente desappareceu ou furtaram huma canoa nova em bruto, que tera' de comprimento de 50 a 55 palmos, a qual estava defronte do beco do Trem, e tem a marca L na poupa e porisso se roga a qualquer pessoa que tenha pegado, ou della tiver noticia, participe a Joaquim Pereira de Mendonça em sua residencia a diante da Ribeira do Peixe em seguimento para Santa Rita sobrado novo, lado da maré.

— Os andares, e armasens da casa da rua da moeda, ultimamente reedificada, pintada e preparada com todo o aceio; juntos ou separados; a tractar na rua do Vigario D. 12; indo munido de fiadores idoneos.

— Aforaõ-se terrenos no engenho Giquiá a beira da estrada que vai do Piranga para a Varsea defronte do citio de Joaquim Correia, com 600 palmos de fundos; assim como vende-se o citio que foi de falescido Coito, no mesmo lugar, aforando-se o terreno que o comprador quiser: a falar no mesmo engenho.

— Quem precisar de um caixeiro Brasileiro para qualquer arrecadação, e q' al desempenha bem seu lugar, dirija-se ao Forte do Matto em casa do Snr. João Manoel Pinto Chaves, que se dirá quem elle he.

— A pessoa que annunciou quem quizesse ter em sua companhia huma mossa donzella, sendo para uma casa de familia e de bons costumes, annuncie sua morada para ser procurada.

— D. Antonia Joaquina Borges França pede ao respeitavel publico suspenda o seu conceito sobre o falço annuncio incerto neste Diario feito por Jose Romão Gonçalves Muniz e Antonio Ferreira dos Santos, a respeito de uma casa da Annunciante defronte da abobada da Penha n. 23, em quanto a Annunciante não pode instrumentalmente convencer de faltos de verdade esses homens, assim como da posse e dominio inalteraveis que tem na referida casa ha 29 annos, o que pretende concluir com a maior brevidade, e então o mesmo publico não so' conhecera' a maldade desses referidos homens, como alguma cousa mais que sera' necessario a respeito de lhes esclarecer

— Arrenda-se um sitio que seja perto da praça: quem o tiver dirija-se a rua do Padre Floriano D. 22, lado do nascente sobrado de um andar.

— A orfãa donzella, que annunciou querer uma casa de familia capaz: dirija-se em Fora de Portas, ao entrar no largo da Igreja do Pilar, segunda casa ao lado da mare.

— Offerece-se um Hespanhol para criado de uma casa particular, tanto de portas a dentro como fora por ter nesta profissão bastante pratica o qual sendo preciso dá fiador a sua conducta: no beco do Peixe frito D 2.

— A Senhora que he orfãa e que dezeja servir em casa de familia: annuncie sua morada, pois quem precisa mora distante desta praça meia legoa.

— Roberto Telles de Saldanha tendo resolvido de momento, a sua partida para Lisboa, não lhe foi possivel despedir-se de todos os seus amigos e mais pessoas q' o obsequiaraõ nesta Provincia; por isso recorre ao unico meio que lhe resta, o presente annuncio, afim de que naõ pope, com justiça, ser tachando de ingrato e incivil.

— Quem precisar de um homem solteiro chegado a pouco tempo da Europa para criado, ou outra qualquer occupaccaõ: dirija-se ao Forte do Mattos rua do Cordonis n. 7.

— Quem precisar de quatrocentos mil reis a juros sobre penhores de ouro, dirija se a casa da rua do queimado, que faz esquina para o beco do peixe frito 2. andar.

— Quem precisar de um homem solteiro chegado a pouco tempo da europa, para criado de casa particular, nesta praça ou para algum engenho no matto; dirijão-se ao beco da Polé detraz da praça da Independencia venda D. 6.

— Deseja se fallar ao Snr. Capitaõ do Brigue Frederico Africano; queira ter a bondade de dirigir-se a rua da Cruz venda N. 52.

— Pergunta-se a um Snr. capitaõ commandante da companhia da guarda nacional (quem quer que for bem o sabe...), se S. S. pode a seu arbitrio julgar prompto para o serviço a hum G. que o Snr. Cirurgiaõ mor respectivo lhe fornece hum documento pelo qual mostra achar-se o individuo molesto, e naõ poder faser serviço, como seja marcha das Grandes Paradas; se assim o he parece que o Cirurgiaõ mor naõ tem fé alguma, e se pelo contrario, entaõ o Snr. commandante de companhia naõ esta' de boa harmonia para com os seos subordinados, tanto que alguns dos guardas de sua companhia, estando nestas circunstancias, e não tendo marchado na parada do dia sette do corrente foi hum dos que se tracta castigando-o com guardas de castigo!!! Assim pois espera-se que responda por este Diario, para se saber se o abuso he de S. S., ou da parte dos guardas doentes.

— Quem tiver para alugar huma negra, que venda na rua, dirija-se a rua da Lapa casa terrea junto a caza de pasto. — Na mesma caza tem huma parda que se oferece para ama de caza para todo o serviço de portas dentro.

--- O primeiro Secretario da Sociedade Euterpina, avisa aos Socios da mesma, que haverá Sessão ordinaria no Sabbado 15 do corrente.

-- Quem quiser alugar uma negra capaz para vender fazendas, com outra pessoa, dirija-se ao beco do Veras casa junto ao do Sr. Travasso.

--- O abaixo assignado partecipa ao respeitavel publico, como procurador bastante dos herdeiros, e orfãos do fallecido José Maria de Vasconcellos Bourbom, que toda a terra mangues e alagados compreendido da ponte de motocolombó até o sitio da imberibeira pelo o rumo do norte a sul, assim como pelo rumo do poen e pelo rio assima da Imbura, e pelo nascente, com a grande camboa de S. Antonio, e por os mesmos dois lados ditos até os sitios da imberibeira, isto por aforamento feito a Camara de Olinda, em Outubro de 1812, e se acha corrente com a mesma, respeito a seus foros, pelo que devem ficar entendidos a fim de não cortarem mais mangues, detriorarem dita propriedade, e na de responsabelidade na forma das leis. --- Padre Antonio Terezo de Oliveira Antunes.

--- Pede-se encarecidamente ao Reverendo Sr. Vigario da Freguesia de S Antonio, se digne fazer o obzequio de publicar quanto se deve pagar ao Reverendo Sr. Padre Prioste por uma licença para se enterrar um defunto, anjo, e mesmo escravo, por cujo favor lhe ficará obrigado

Um seu Freguez.

--- Quem annunciou precisar de 300 mil rs. a premio, com hypotheca em uma casa, annuncie a sua morada.

--- Hoje continua as arrematações do Patrimonnio da Camara Municipal desta Cidade, na casa de suas sessões, pelas 11 horas da manhã.

--- Pela segunda vez roga se encarecidamente ao Sr. M. C. E. o obzequio de mandar entregar ao seu dono o livro de Arithmetica, que a dois annos existe em poder de S. S.; senão o fizer até quinta feira desta corrente semana, fique certo que publicar-se ha o seu nome por extenso.

--- Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Caetano, morador na Cruz d'Alma: dirija se a rua das Cruzes D. 6, primeiro andar.

--- Launay Hautin & C. rue de Paradis Poissonniere n. 16 a Paris, Seul dépôt dos Cristaux des fabriques de Baccarrat, St. Louis et Bercy. --- Tradução --- Lanuay Hauten & C. em a rua peixeira do Paraiso n. 16 em Paris unico deposito dos Cristaes --- das fabricas de Baccarrat, S. Luiz, e Bercy.

-- Joanna Maria de Freitas Gamboa primeira Dama do Theatro desta Cidade, vai fazer o seu beneficio com a peça 30 annos, vida do jogador: para contentar todos os seus proctetores que aspirão a camarotes, e bilhetes, ser-lhe-ha preciso fazer o dito Beneficio 4 dias seguidos, e passa mandar os camarotes e bilhetes por cartas, cujo portador he o empregado do Theatro o Sr Joaquim Fideles de Castro. Espera que as pessoas a quem as dirigir se dignem aceita-la, e guarda-las, pois com ellas terão unicamente a entrada de camarote, ou platéa cujo obzequio mais exaltará a benevolencia dos seus protetores.

--- Quem precisar de uma Senhora capaz e de idade para ama de casa, dirija-se a rua de S. Thereza D. 22.

--- Um moço Brasileiro, chegado recentemente nesta Cidade, se offerece para caixeiro de qualquer casa de negocio; dá fiador a sua conducta, e servirá por algum tempo gratis: na rua de Agoas verdes D. 37.

--- Tendo-se marcado em Meza de 3 do corrente mez o dia 16 deste mesmo mez para se descutir em Mesa Geral o Compromisso da Irmandade do Santissimo Sacramento do Bairro de S. Antonio do Recife, que se acha redigido, para depois de plenamente approvado, obter a sancção do Exm. Bispo Deocesano, e da Assembléa Provincial: um Irmão da Mesa actual pelo presente convida a todos os Irmãos para assistirem a dita discussão no endicado dia 16, a fim de que cada um lembre o que melhor for; pois que tal negocio toca a todos, muito particular, e deva ser descutido em Mesa plenissima.

--- Partecipa-se aos credores á sociedade de Paiva e Guedes, que esta se acha extincta legalmente; ficando todas as dividas pertencendo a José Maria da Costa e Paiva, morador no porto das canoas D. 9, e por isso se faz o presente annuncio, para que os ditos devedores vão saptisfazer os seus debitos, evitando por este modo, que se uze dos meios, que a lei permite

--- Arrenda-se uma sorte de terras proprias para plantações, e criações de gado, no destricto de Porto Calvo denominadas Grem grem, que devide em terras do engenho Piru', as quaes partencem ao Hospicio de N. S. do Carmo no lugar de Camaragibe cuja terras constão de 640 braças de largo, e 900 de comprido, cujo comprimento principia pela matta redonda da parte do nascente, e a largura das ditas 640 braças, parte em terras dos herdeiros de André da Rocha, e estão demarcadas com seus marcos; e por uma ilharga da parte do norte parte com terras dos herdeiros de Manoel Coelho, e pela outra ilharga da parte do sul com terras da viuva Izabel Vellosa, e nas cabeceiras das 900 braças caminhando pelos taboleiros da dita matta redonda: quem as pretender arrendar, dirija-se ao Convento do Carmo do Recife que achará com quem ajustar.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO, segue viagem até 20 do corrente a Sumaca Brasileira Espadarte, forrada de cobre e muito velleira; quem quiser carregar, ou ir de passagem, para o q' tem excellentes commodos, dirija-se ao Cap. José dos Santos Braga; ou ao seu Consignatario Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio N. 28.

PARA S. CATHARINA, com escala pelo Rio de Janeire até o dia 25 do corrente, sahirá o Brigue Minerva, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, pode ainda receber carga para ambos os portos. e tem superiores commodos para passageiros; trata-se com os Consignatarios Santos Braga, na rua da Moeda Numero 142.

PARA LIVERPOOL, o muito velleiro Brigue Cognac Packet o qual sahirá até o fim desta semena, tem lugar para 100 a 150 sacas de algodão; quem no mesmo quiser carregar, dirija-se aos seus Consignatarios Russell Mellors & Companhia.

LEILAÕ.

Que fazem Crabtree Heyworth & Companhia, nas casas de sua residencia, rua da Moeda N. 140, hoje 13 do corrente, de uma porção de fazendas por conta de quem pertencer, o leilão terá principio as 10 da manhã, as condições serão declaradas no acto do leilão.

Hoje 13 do corrente faz leilão Ignacio da Fonseca Marques, por conta e risco de quem pertencer, no Forte do Mattos, estaleiro do fallecido José Pinto, de uma lanxa em máo estado, 3 ancoras, uma de 5, e duas de 4 quintaes, e 48 braças de corrente.

COMPRAS.

--- Um negro, regular carpina de engenho: na rua do Vigario D. 12

--- Garrafas vasias a 60 rs. e botijas a 50 rs.: na rua do Livramento D 1.

--- Um Dicionario de Constancio, e Logica, por Ponele: no pateo de S. Pedro loja do sobrado D. 8, ou annuncie.

VENDAS.

--- Um escravo de bonita figura, de idade de 20 a 25 annos, muito bom atrepador de coqueiro, sem vicios: na rua do Calderciro D. 26, casa que faz frente com o fundo da Igreja dos Martirios.

--- Uma obra de Horacio em bom uzo, e um Ovidio; duas cabras bixos, paridas de pouco, e com optimo leite: na rua de S. Francisco D. 14.

--- A armação de uma venda por preço commodo: na rua do Rengel venda D. 2 confronte o beco do Liceo.

— Duas escravas uma de Nação da Costa, e outra de Angola, ambas muito boas quitandeiras, e a da Costa cozinha sofrivelmente o diario de huma caza, e afiança-se aos compradores que não se vendem por vicios, nem achaques, e á vista dos mesmos se dirá o motivo: na rua do Calderciro D. 26, caza que faz frente com o fundo da Igreja dos Martyrios.

--- A livraria, que foi do fallecido Dr. Padre Caetano de Soiza Antunes, ou por junto, ou por classes de livros a vontade dos compradores, a dita livraria he mui rica em Direito Canonico, e mais ramos da sciencia Eccleciastica: a tratar no sitio do Remedio na mesma casa que foi do fallecido Dr. Padre Caetano.

--- Um terreno de propriedade, com 100 palmos de frente, fundo abaixa mar de capibaribe, no atterro dos affogados, junto ao Sr. Antonio Rabello Pereira da Silva: rua de Agoas verdes sobrado D. 10.

--- Capim de planta muito verde a arroba a 240, e posto na porta dos freguezes a 260: no armasem da rua do sol, e no Recife, rua de Apollo armasem do Sr Machado, e toma-se freguesia para dar-se todo anno, com a condição de senão faltar quer seja de verão ou de inverno.

-- A posse de 60 palmos de um terreno alagado no segumento da rua da Aurora, pagando de foro 30 rs. ao palmo; e com 1500 de fundo: a tratar na rua de S Gonsalo D. 11, das 6 horas da manhã as 8, e das 3 da tarde em diante; assim como uma propriedade de casa terra de pedra, e cal com um grande quintal, cacimba, terreno na frente para se edificar duas grandes casas, sita na solidade junto ao sobrado da viuva do Martins.

--- Um escravo cabra de idade de 18 annos, sem vicio algum, a vista do comprador se dirá o motivo da venda: na rua do Aragão D. 29.

--- Um berço por preco commodo: na rua do Queimado loja D. 2.

--- 4 tomos de Breviario, e mais um dito de formato pequeno pertencente aos mesmos, toda obra de muito bom gosto: nas 5 pontas D. 19.

--- Uma canoa ja uzada, que carrega 800 tijolos de alvenaria, propria para fazer atterro: a tratar atraz dos Martirios no estaleiro do Figueiredo.

--- Uma negra da costa: defronte do Palacio venda da quina que volta para a maré.

--- Uma canoa que carregar 20 pitacas d'agoa, bem construida; quem a quiser annuncie.

--- Uma negrinha de idade de 13 a 14 annos, cozinha o diario de uma casa e principios de engommado: na rua do Livramento no terceiro andar do sobrado D. 19 do lado da rua Direita.

--- Um molatinho de idade de 15 annos, proprio para pagem: na rua da Cruz N. 24.

--- Uma escrava moça, que representa ter 25 annos de idade, cozinha bem o diario de uma casa, engomma, lava, e é muito cuidadosa e deligente no serviço de uma casa: na rua da Conceição da Boa vista D. 27.

--- Dois selins um novo, e outro em meio uzo: na rua do Aragão D 12.

--- Em Olinda na rua de S. Pedro Apostolo, uma casa grande, nova, com grandes quartos com janellas, salla grande, quintal muito grande com poço, situada proxima ao paço castilhano, casa terrea, com terreno de ambos os lados: a fallar na mesma casa.

--- Café muido de boa qualidade em porção e a retalho, por preço commodo, e tambem se recebe café em grão: no forte do mattos, rua do Amorim venda Numero 103.

--- Rapé de Lisboa muito superior e forte, em libras e meias ditas, e as oitavas a 40 rs., dito areia preta, e princeza da Bahia, e o da fabrica do Tenento Coronel Varejão em Pernambuco: na loja do Bandeira, rua do Cabugá defronte da Matriz.

--- Ou arrenda-se pelo tempo de festa, ou annual um sitio no lugar do Barbalho, com duas casas de vivenda, estribaria fora, banho berto, muito bons ares, com differentes arvores que dão fructo: na rua do Queimado no segundo andar do sobrado D. 19.

--- Vinho muito bom a 1120 a canada e garrafa a 160, dito a 1000 e garrafa 140, dito a 850 e garrafa 120, sacas de milho, ditos de arroz de casca, ditas de feijão, por preco commodo: na rua da Cadeia do Recife N. 6.

--- Uma escrava de nação de 18 annos de idade, robusta, sem molestia alguma, com principios de engommado, e boa quitandeira: na rua dos Quarteis D. 9.

ESCRAVOS FUGIDOS.

--- Fugio uma preta no dia segunda feira pelas 11 horas do dia, com uma caneca de carregar agoa, o signal que ella leva he um ganxo no pescoco, o cabello meio rallo, e cortado rente, tem uma signal branco no beiço, levou vestido camisa de algodão, saia de xilla de quadrinhos azul, ella he vermelha, nariz chato, pés pequenos, seca do corpo ja mostra ter 40 annos de idade, e de nome Antonia; quem a pegar leve ao atterro da Boa vista em casa de Emilio Segeiro.

— No dia 2 deste mez fugio um preto de nome José, nação reballo, que foi escravo de Pedro Ignacio de Miranda, com os signaes seguintes: bonita figura, altura regular, idade de 25 annos, cara redonda e meia descarnada, principio de buco, levou vestido camisa de algodãozinho, e calsa de estoupa, e outra de panno chamado cabano, tem em cima do peito esquerdo, a marca de sua nação; julga-se estar acoitado em um sitio aonde ja esteve quanto fugio de outra vez; quem o pegar leve a rua da Guia D. 16 em casa do finado Domingos Rodrigues do Passo, que será gratificado.

--- Do engenho Marau' ribeira do Rio Parahiba, propriedade do Mosteiro de S. Bento da Cidade da Parahiba, fugio Bonifacio crioulo, idade de 50 annos, secco, pernas finas, pouca barba, e ja toda branca; João Baptista, crioulo, carpina, de 30 annos de idade, estatura ordinaria, cheio do corpo, e muito barbado, tem os calcanhares brancos, e pernas foveiras por queimadura de fogo de polvora, e o andar um tanto embarassado; quem os prender e leva-los ao dito engenho ao abaixo assignado. ou no Mosteiro de Olinda será saptisfeito de todas as despezas, e bem recompensado: consta ao abaixo assignado que elles tem andado por Páo d'Alho, Nazareth, e Limoeiro, portanto elle roga aos seus amigos residentes n'esses lugares, toda a pesquisa a respeito, e d'elles espera tal favor. — Fr. Galdino de S. Ignez Araujo.

--- Vicente crioulo de idade de 27 annos, estatura ordinaria, um tanto cheio do corpo, testa pequena, olhos a porporcão, nariz afilado, beicos grossos, bem fallante, muito pronostico, sabe ler, escrever, tem officio de pintor, toca violão, canta sua modinha, anda calsado, sahio vestido com calsa de brim, e jaqueta de riscadinho ja uzado, e com chapeo de seda ja velho; roga se as authoridades policiaes, sendo que o veja haja de o mandar prender; assim como tambem se recomenda aos capitães e mestres de navios, que se achão neste porto, para que não recebão a seu bordo o mencionado escravo, por forma algũma, e os capitães de campo, o prendendo, leve a casa de seu Sr. morador na rua do Mondego D. 20, que serão bem recompensados, declara-se que o dito escravo fugio no dia 5 do p. p., e julga-se que estará em algum lugar pintando, pois se intitula de forro.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIO ENTRADO NO DIA 11.

DOURDOUX; 40 dias, Brigue Barca Inglez Manclester de 137 Tonel., Cap S. Rososek, carga farinha: á Laid e Comp. fundiou no lameirão.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.